



PLANO DE TRABALHO - CT

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Fundação Padre Gabriel Corrê
CNPJ: 08.362.458.0001/00
Endereço: Rua dos Economiários, 300 – Monte Alegre
CEP: 14787-150
Município: Barretos
Telefones: (17) 3323-1898
E-mail institucional: fundacaopgc@hotmail.com
DRADS de Referência: DRADS Barretos

2. Identificação do responsável legal

Nome: Tânia Maria Zaine de Oliveira Diamantino
RG: 7.690.779-X SSP/SP
CPF: 062.646.638-59
Formação: Psicóloga
Endereço: Avenida 51, 525 – Jardim Allah
CEP: 14780-772
Município: Barretos
Telefone: (17) 3322-8525
E-mail pessoal: taniamariazaine@hotmail.com
E-mail institucional: fundacaopgc@hotmail.com

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referência)

Nome: Milene Pinheiro de Souza Sá
RG: 25.453.906-3
CPF: 258.915.178-6
Formação: Psicologia
Endereço: Rua Uruguai, 1748 - América
CEP: 14780-164
Município: Barretos
Telefone: 17 98813 0201
E-mail pessoal: milenepsicologia@hotmail.com
E-mail institucional: fundacaopgc@hotmail.com

4- Apresentação da OSC Executante

Experiência prévia

A Fundação Padre Gabriel Correr é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade própria e com sede e foro na cidade de Barretos, fundada em fevereiro de 2003 com estatuto registrado em maio de 2005, reconhecida como Utilidade Pública, baseada no Decreto Nº. 6.611 de 24 de junho de 2010, reconhecida como Utilidade Pública Estadual, Lei Nº 15.065, de 5 de julho de 2013, com registro no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 050 e também no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 040.

Fundamenta-se nos valores morais e éticos e tem por finalidade: a defesa, promoção da assistência social, assessoramento e proteção da família, elegendo como objetivos o desenvolvimento de ações alicerçadas no acolhimento de famílias através do fortalecimento dos vínculos vitais com a sociedade; estimulação das famílias no cumprimento da missão educacional e formadora dos filhos em conformidades com os valores sociais e éticos.

Concomitantemente as ações mencionadas, em 2005 na sede da Fundação deu-se início as reuniões da Pastoral da Sobriedade e com isto os agentes de pastoral passaram a abarcar famílias com indivíduos envolvidos com as drogas.

Esta realidade cresceu com o passar do tempo, o que repercutiu na necessidade de um trabalho com enfoque mais intensivo para tal demanda.

Sendo assim, preocupados com todas estas questões, os envolvidos com os trabalhos realizados até então foram de encontro a profissionais voluntários com experiência na temática e envolvidos com a causa, para a realização de intervenções junto a dependentes químicos e familiares, cientes da responsabilidade coletiva e de que nenhum segmento social sozinho, seja ele governamental ou não, conseguirá lidar de forma global com tais questões.

Desse modo, surge à Casa de Triagem "Sagrada Família" resultado de muito esforço, dedicação e determinação, que iniciou suas ações em novembro de 2007 em busca de somar esforços e dar à sociedade um novo recurso para lidar com e enfrentar o fenômeno das drogas.

A Casa de Triagem "Sagrada Família" está localizada na região central, Avenida 1, esquina com a Rua 20, número 682. O trabalho desenvolvido consiste em acolher, apoiar, orientar e acompanhar dependentes químicos e familiares (codependentes) de forma individual e grupal, proporcionando-lhes suporte, fortalecimento e encaminhamentos.



Desde o início as ações foram desenvolvidas por profissionais, habilitados na área do Serviço Social, Psicologia e na área Médica, que possibilitavam a realização de acompanhamentos aos dependentes e seus familiares no próprio município. As intervenções desenvolvidas pela equipe da Casa de Triagem são: diariamente ocorre a realização de atendimento individual junto aos dependentes químicos e familiares realizados respectivamente pela psicóloga e assistente social.

Todas as segundas-feiras ocorre o Grupo da Pastoral da Sobriedade no período noturno e todas as quartas-feiras no período noturno são realizados os atendimentos individuais na área médica bem como os grupos para dependentes e codependentes.

Frente ao trabalho desenvolvido surge a necessidade de um local apropriado para o acolhimento daqueles que necessitavam de atendimento clínico, sendo assim, em 22 de agosto de 2011 inaugurou-se a Comunidade Terapêutica Célula Mater. No ano de 2013, foi realizada a parceria junto a DRADS, local para o desenvolvimento de convênio junto a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, onde iniciamos o atendimento com o público oriundo de São Paulo, especificadamente da Cracolândia, através do CRATOD, iniciativa esta que foi tomando forma e se expandiu para o louvável Programa Recomeço.

Atuação junto com a rede

Todas as ações da Comunidade Terapêutica visam a articulação com a rede de saúde – UBS, Saúde Mental, Ambulatório Especializado; assistência social – CRAS, CREAS, Central de Informações do CadÚnico, Fundo Social de Solidariedade; Poupatempo; Defensoria Pública; Fórum de Justiça; Cartório Eleitoral; Cartório Civil; cursos profissionalizantes e elevação de escolaridade – CEMUP e CEEJA; grupos de mútua ajuda – Pastoral da Sobriedade, Narcóticos Anônimos, Amor Exigente.

Aquele acolhido que tem um vínculo familiar é encaminhado ao CRAS do território onde o acolhido pertence; entregamos à família uma Carta de Referência (Instrumental disponibilizado pela FEBRACT) para inclusão no CadÚnico e enviamos um e-mail para o CRAS solicitando a abertura e/ou atualização do cadastro. Aquele acolhido que não tem um vínculo familiar é encaminhado à Central de Informações do Cadastro Único para a abertura do cadastro.

Sempre estamos em contato com a rede, temos um ótimo relacionamento, participamos de reunião – que no período de pandemia, está acontecendo online –, participamos do

Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD), sendo que a Comunidade Terapêutica tem 2 representantes, a Coordenadora e a Psicóloga, uma com cargo de titular e a outra suplente. Participações mensais nas reuniões do Programa Recomeço.

Relevância pública e social

A Fundação Padre Gabriel ocupa um espaço de suma relevância no contexto social do município, tendo em vista a oferta de tratamento de modo gratuito ao acolhido, graças ao financiamento do convênio. Isto nos permite um reconhecimento significativo junto à comunidade, que desde o ano de 2007 vem atuando no combate as drogas. Em relação a prêmios, temos titulações locais como Gente que é Notícia – Grupo Monteiro de Barros no ano de 2013; Prêmio Revelação, promovido pelo North Shopping Barretos, no ano de 2015 e Comenda Ana Rosa, tributo recebido no ano de 2016.

Capacidade técnica operacional

O serviço possui capacidade técnica operacional para cumprimento do objeto proposto no Plano de Trabalho. A estrutura física está adequada para o desenvolvimento das atividades.

O serviço possui um quadro de Recursos Humanos de 10 colaboradores sendo: 02 (dois) Psicólogos; 01 (um) Assistente Social; 01 (um) Coordenador; 04 (quatro) socioeducadores; 01 (um) motorista; 01 (uma) cozinheira; 01 (um) médico; 01 (um) cirurgião dentista. As técnicas, coordenadora e um socioeducador realizaram capacitações sobre a dependência química, capacitações estas ofertadas pela COED. Atualmente as duas psicólogas e a coordenadora estão realizando pós-graduação à distância em dependência química pela UNYLEYA.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Fundação Padre Gabriel Correr - Comunidade Terapêutica Célula Mater

Endereço: Rua dos Economiários, 300 – Monte Alegre CEP: 14787-150 - Município: Barretos.

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

O município de Barretos está localizado na região interiorana do Estado de São Paulo



com, atualmente, 122.098 habitantes (censo IBGE 2019). Sétimo maior município de São Paulo, Barretos está localizado na região Norte do estado, a 420Km da Capital. É o principal município da 13ª Região Administrativa, localiza-se a uma latitude 20°33'26" Sul e a uma longitude 48°34'04" Oeste. Duas das principais rodovias do estado, a Brigadeiro Faria Lima (SP-326) e a Assis Chateaubriand (SP-425) se cruzam no município, sendo considerada uma cidade predominante urbana com população em sua maioria de idade adulta, cuja economia está voltada pra prestação de serviço e industrial (IBGE).

O salário médio mensal dos trabalhadores formais é em torno de 2,5 salários mínimos. O IDHM é de 0.789 (IBGE). O município possui 13 Unidades Básicas de Saúde e 09 Ambulatórios de Especialidades. Na área da assistência social possui 05 CRAS e 01 CREAS. Na educação são 22 escolas municipais (Prefeitura de Barretos).

Realizamos um trabalho em rede com as Unidades Básicas de Saúde dos bairros, quando procurados por familiares que necessitam desse atendimento e recebem da OSC as informações de como proceder para que a Comunidade Terapêutica o acolha. Também sendo procurador por templos religiosos, que direcionam o indivíduo ou familiares para serem orientados.

Temos um ponto de referência na área central da cidade denominada Casa de Triagem, onde realizamos uma triagem e atendimentos necessários para a preparação do acolhimento. Realizamos trabalho de prevenção com palestras em vários locais (indústrias, escolas, templos religiosos, empresas etc.), considerando que sempre há pessoas que conhecem outras com problemas de dependência e direcionando até nossa Casa de Triagem.

Nosso trabalho com a família conscientizando a importância de participação de grupos de alta, a ajuda a aprender a trabalhar com essa problemática.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) **Sexo:** Masculino

(b) **Período de funcionamento:**

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: a capacidade da Comunidade terapêutica é de 54 acolhidos.

(d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 20 vagas.

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

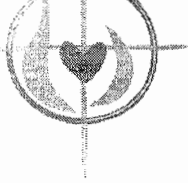
Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.



3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4. Metas

A. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.

Interlocação com a Rede de Saúde Mental e da Assistência Social dos Municípios Atendidos para pesquisa ativa das pessoas para evitar vagas ociosas dentro do Serviço. Para quando iniciar o ciclo de 14 dias de Acolhimento às vagas estejam completas.

B. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.

Atuar junto aos acolhidos, incentivando e conscientizando sobre a importância do tratamento na busca de ressignificação de suas vidas. É realizado atendimento psicológico e social semanal, grupos de conscientização, prevenção de recaída, motivacional, doze passos, psicoterápicos.

C. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Manter sistematicamente as ações junto à rede de apoio:

É referenciado ao CREAS ou CRAS para acompanhamento familiar e abertura ou atualização do CadÚnico; a UBS para atendimento médico e odontológico; Cartório Civil, Poupatempo e Receita Federal para emissão dos documentos; Fórum de Justiça, quando necessário; Defensoria Pública; Cartório Eleitoral. O acolhido é inserido em cursos profissionalizantes ofertado pelo Fundo Social da Solidariedade e parceiros terceirizados; no CEEJA para elevação de escolaridade.

D. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

É ofertado passeio ao shopping, feira de compras, sorveteria – o acolhido realiza essas atividades uma vez por semana. A atividade cultural é ofertada uma vez ao mês com passeio ao Parque do Peão. O grupo de mútua ajuda é ofertado uma vez por semana e após 30 dias de acolhimento podem participar. A atividade esportiva é realizada caminhada uma vez por semana junto com educador físico. E a atividade de espiritualidade externa que é realizada uma por semana. Devido à pandemia, as atividades externas estão sendo realizadas internamente.

E. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

O desligamento qualificado refere-se à evolução do acolhido dentro do que foi proposto no PAS. Caso seja um emprego, é realizado o cadastro no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e também são confeccionados currículos para serem entregues nas



empresas. Após estar empregado, o acolhido continua na Comunidade Terapêutica até ter condições de autossustento. Também é discutida em equipe a evolução acerca do comportamento, do emocional, da mudança de hábitos e da autonomia.

F. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

O acompanhamento é realizado por toda a equipe através de contato telefônico, redes sociais ou WhatsApp, com a finalidade de continuar o serviço que fora começado na Comunidade Terapêutica, promovendo acesso aos seus direitos e intervindo na busca de emprego e motivando a participação de grupos de mutua ajuda. Mensalmente a assistente social preenche o formulário de pós-acolhimento online disponibilizado pela FEBRACT.

G. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

O acompanhamento é realizado por toda a equipe de trabalho através de contato telefônico, WhatsApp ou redes sociais, com a finalidade de dar continuidade a grupos de mutua de ajuda, atendimento psicológico que é realizado semanalmente e atendimento médico mensal (clínico geral) na Casa de Triagem. Mensalmente a assistente social preenche o formulário de pós-acolhimento online disponibilizado pela FEBRACT.

H. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

O acolhido que possui vínculo familiar é encaminhado ao CRAS do seu território. É entregue à família uma Carta de Referência (instrumental disponibilizado pela FEBRACT) para a inclusão no CadÚnico; é enviado um e-mail para a CRAS solicitando a abertura e/ou atualização do cadastro. O acolhido que não possui vínculo familiar é encaminhado à Central de Informações do Cadastro Único para a abertura do cadastro.

I. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciado no CRAS ou CREAS da região.

O acolhido que possui vínculo familiar é encaminhado ao CRAS do seu território. É entregue à família uma Carta de Referência (instrumental disponibilizado pela FEBRACT), que orientada a ida ao CRAS do seu território. É enviado um e-mail para o CRAS solicitando o acompanhamento dessa família, o e-mail é anexado no prontuário no acolhido e também é realizado contato telefônico ao CRAS para saber o andamento da solicitação.

O acolhido que não tem vínculo familiar e que esteja em situação de rua é referenciado ao CREAS do município de encaminhamento.

J. 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.

Inserção ao CEEJA para pessoas com escolaridade incompleta, cursos online diversos, convênios com o município para Capacitação Profissional além de cursos ofertados pelo Sistema S. Além do convênio com instituição de Ensino Superior.

K. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

A família é encaminhada ao CRAS do seu território. No momento da acolhida é entregue uma Carta de Referência (instrumental disponibilizado pela FEBRACT) para ser entregue ao CRAS e também é enviado um e-mail para o CRAS solicitando o acompanhamento dessa família. O e-mail e a carta de referência são anexados no prontuário no acolhido, assim como é feito o contato telefônico ao CRAS para saber o andamento da solicitação.

5. Metodologia

ATIVIDADE 1
Garantir acolhida.
PROCEDIMENTO
Na chegada do acolhido são realizadas todas as orientações de permanência ao serviço e apresentação do cronograma de atividades, manual de normas e procedimentos e são trazidas algumas questões com o intuito de colher demandas urgentes que necessitam serem mediadas logo na entrada. Por fim, o acolhido assina o termo de responsabilidade que fica anexado no prontuário.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogas e Coordenação.
FREQUÊNCIA



No primeiro dia de acolhimento.

ATIVIDADE 2

Garantir aos acolhidos escutas qualificadas.

PROCEDIMENTO

Dá-se através de atendimentos individuais agendados e/ou espontâneos, em que o acolhido se manifesta livremente e as técnicas acolhem empaticamente, identificando as necessidades do usuário, garantindo aos mesmos o sigilo diante das informações trazidas nos atendimentos e proporcionando formas de intervir junto ao usuário.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogas

FREQUÊNCIA

Sempre que houver demanda.

ATIVIDADE 3

Realizar estudo social de caso.

PROCEDIMENTO

É realizada reunião entre as técnicas com o intuito de levantar diferentes perspectivas e trocar informações a respeito do acolhido, seu plano de atendimento individual e suas demandas pessoais, bem como avaliar se o mesmo está atingindo suas metas. Diante desse levantamento são sugeridas propostas de intervenções a serem desenvolvidas por toda equipe técnica, educadores sociais e coordenação. Todos os estudos de caso são pontuados em atas e evoluídos em prontuário individual.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogas

FREQUÊNCIA

Quinzenalmente e sempre que houver necessidade.

ATIVIDADE 4

Garantir atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;

PROCEDIMENTO

Contamos com duas psicólogas para os atendimentos individuais. No primeiro atendimento psicológico individual realizamos o preenchimento do Formulário de Avaliação de Entrada COED/FEBRACT online e Anamnese, podendo já ser identificadas algumas situações a serem trabalhadas como comportamento, emocional, relações familiares e afetivas. Dentro do primeiro mês, realizamos o PAS-PROJETO DE VIDA que nos auxilia na construção do processo terapêutico. Os atendimentos são semanais e conforme a evolução comportamental e emocional podemos passar para quinzenal (sempre dentro das necessidades de cada indivíduo). O trabalho terapêutico é realizado dentro das técnicas da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). A duração dos atendimentos é de quarenta minutos. Fica disposta no mural dos acolhidos a agenda semanal dos atendimentos. As necessidades de cada acolhido são sempre evoluídas conforme as metas do PAS.

RESPONSÁVEL

Psicólogas.

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 5

Garantir a realização de Grupos Psicoterapêuticos;

PROCEDIMENTO

Os grupos psicoterapêuticos são realizados semanalmente com um grupo de dez a doze pessoas, onde são trabalhados os valores, as crenças, conceitos e atitudes. Usa-se as técnicas do Psicodrama e Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). A metodologia é uma roda de conversa onde cada acolhido expõe seus problemas e a psicóloga conduz através de diálogo voltado para o autoconhecimento, comportamentos e emoções.

RESPONSÁVEL

Psicóloga.

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 6

Realizar Atendimento Social Individual;

PROCEDIMENTO

É realizado entrevista semiestruturada no primeiro atendimento, visando estabelecer melhor relação com o acolhido e tem como objetivo primário conhecer e identificar demandas nos âmbitos de fortalecimento de vínculos com a família, elevação de escolaridade, promoção às capacitações profissionais, acesso à saúde, previdência social, benefícios de transferência de renda, processos judiciais, regularização de documentos, elevação de escolaridade, bem como demais questões pessoais de cada usuário. São ofertados orientações e acompanhamento destas demandas, estimulando a todo momento o desenvolvimento da autonomia dos atores sociais. No atendimento social também se dá a elaboração e o acompanhamento do Plano de Atendimento Singular (PAS).

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Primeira semana, mensalmente e sempre que houver necessidade.

ATIVIDADE 7

Realizar Atendimento social em grupo;

PROCEDIMENTO

O grupo socioeducativo tem como objetivo contribuir para a construção do conhecimento, potencializando os acolhidos e levando-os as reflexões políticas, familiares, pessoais, sociais e financeiras. É ofertado suporte motivacional, educativo e informativo através de rodas de conversa, palestras, filmes, vídeos e conteúdos criados pela técnica.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 8

Realizar Oficinas Terapêuticas;

PROCEDIMENTO



Serão articuladas com outros profissionais da área terapêutica para que os acolhidos tenham acesso a artesanatos.

RESPONSAVEL

Assistente Social, Psicólogas e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 9

Realizar Atividades multidisciplinares;

PROCEDIMENTO

São ofertadas atividades multidisciplinares entre psicólogas, assistente social, educadores sociais, auxiliar administrativa, motorista, cozinheira, educador físico, clínico geral, dentista e advogado, que atuam na melhoria das condições de vida como a saúde física, emocional e mental de todos os acolhidos, garantindo o desenvolvimento da autonomia e reabilitação destes usuários. O educador físico proporciona atividades de fortalecimento físico duas vezes por semana, o clínico geral voluntário e dentista voluntário comparecem à comunidade a cada 15 dias para realizar o atendimento destes acolhidos, e o advogado vem até a comunidade uma vez a cada 2 meses para realizar orientações àqueles que a buscam.

RESPONSAVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 10

Garantir Escuta qualificada;

PROCEDIMENTO

Dá-se através de atendimentos individuais agendados e/ou espontâneos, em que o acolhido se manifesta livremente e as técnicas acolhem empaticamente, identificando as necessidades do usuário, garantindo aos mesmos sigilos diante das informações trazidas nos atendimentos, e proporcionando formas de intervir junto ao usuário.

RESPONSAVEL

Assistente Social, Psicólogas, Educadores Sociais e Coordenação.

FREQUÊNCIA

Sempre que houver a necessidade.

ATIVIDADE 11

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

Realizamos atendimento individual e identificamos as demandas prioritárias junto com os acolhidos e buscamos alternativas para que os mesmos as alcancem. Os assuntos abordados são documentações, elevação de escolaridade, benefícios de transferência de renda, elevação de escolaridade, capacitações profissionais, fortalecimento e/ou regaste de vínculos familiares, mudanças comportamentais e emocionais. A troca é realizada quinzenalmente, no intuito de evoluir as metas ou entender o porquê de não terem sido alcançadas. Ofertamos ainda orientações e sugerimos novas ações, com intuito de obtermos sucesso.

RESPONSÁVEL
Psicólogas e Assistente Social
FREQUÊNCIA
Primeiro preenchimento até 20 dias da data de entrada, e evolução quinzenalmente.

ATIVIDADE 12
Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS);

PROCEDIMENTO
Assim que dão entrada no serviço de acolhimento, os acolhidos são referenciados juntamente com suas famílias nos CRAS do território (bairro ou município) de cada um. Enquanto os mesmos estão no serviço de acolhimento são referenciados na Unidade Básica de Saúde do bairro Derby Club onde está localizado a Comunidade Terapêutica e são ofertados atendimentos médicos e encaminhamentos dos acolhidos para outras especialidades, quando há necessidade. Próximo da alta terapêutica do usuário, a assistente social realiza orientações sobre onde e como o mesmo poderá dar continuidade em seu tratamento e garantir seu acesso à rede de garantia de direitos. Na falta da assistente social, as psicólogas realizam tais orientações.

RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogas.
FREQUÊNCIA
Na primeira semana de acolhimento e quando houver necessidade

ATIVIDADE 13
Realizar Orientação Sociofamiliar;

PROCEDIMENTO
É realizado contatos telefônicos com as famílias, atendimentos presenciais no primeiro dia de acolhimento e quando os familiares realizam visitas à comunidade terapêutica. Ações essas que visam a acolhida, troca de saberes e orientações conforme demandas apresentadas.

RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogas, Educadores Sociais e Coordenação.
FREQUÊNCIA
No dia de acolhimento, visitas e sempre que houver necessidade.

ATIVIDADE 14
Garantir o estímulo ao convívio grupal e social;

PROCEDIMENTO
São ofertadas atividades dentro e fora da comunidade para que os mesmos não estejam afastados da sociedade, como passeios, eventos culturais, elevação de escolaridade, reintegração familiar, bem como as visitas dos familiares e companheiras à comunidade terapêutica. Além de que todos os dias os acolhidos interagem entre si, compartilhando saberes, experiências e se apoiando mutuamente.

RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente.

**ATIVIDADE 15**

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

São realizados grupos psicoterápicos, grupos de conscientização, grupo de mútua ajuda, grupo de prevenção a recaída, grupos socioeducativos em que são abordados de forma reflexiva a dependência química, levando os acolhidos a se expressarem e pensarem em alternativas para melhorar a qualidade de vida.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 16

Realizar Diagnóstico Socioeconômico dos acolhidos;

PROCEDIMENTO

No momento da acolhida é aplicado uma entrevista semiestruturada a fim de entender a situação socioeconômica do acolhido e sua família, com a finalidade acolher as demandas prioritárias e iniciar os encaminhamentos cabíveis. Na falta da assistente social, quem realiza tal ação são as psicólogas e coordenadora.

RESPONSÁVEL

Assistente Social, Psicólogas e Coordenação.

FREQUÊNCIA

Primeiro dia de acolhimento

ATIVIDADE 17

Realizar a Referência e contrarreferência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território

PROCEDIMENTO

Assim que os acolhidos dão entrada na comunidade terapêutica, respaldados do relatório socioeconômico e diálogo com as famílias, tanto os acolhidos e quanto seus familiares são referenciados no CRAS, CREAS, UBS, em Ambulatórios Especializados e no CEEJA. Esses encaminhamentos se dão através de e-mail aos equipamentos acima citados e os mesmos são informados através de e-mail sobre o desacolhimento destes usuários.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogas.

FREQUÊNCIA

Primeiro e último mês de acolhimento

ATIVIDADE 18

Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários;

PROCEDIMENTO

Os prontuários são alimentados diariamente por toda equipe multiprofissional com todas as atividades que os acolhidos frequentam dentro e fora da comunidade terapêutica, visitas dos familiares, reintegração social, recebimento de mercadorias, saídas para compras e recebimento

de salários e/ou benefícios, bem como quaisquer atendimentos realizados por outros equipamentos. Os relatórios são elaborados somente pela equipe técnica quando há demandas.

RESPONSAVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 19

Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe;

PROCEDIMENTO

São realizados estudos de caso pela equipe técnica com o intuito de trocar informações a respeito de cada acolhido, criando estratégias de ações a serem desenvolvidas juntamente com os educadores sociais, buscando fortalecer diariamente o potencial de cada acolhido.

RESPONSAVEL

Coordenadora

FREQUÊNCIA

Quinzenalmente

ATIVIDADE 20

Garantir aos acolhidos informações, comunicação e a defesa de seus direitos;

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são estimulados a desenvolverem a autonomia de suas vidas por meio de reflexões políticas, sociais, familiares, pessoais e financeiras. A assistente social proporciona suporte motivacional, educativo e informativo através de rodas de conversa, palestras, filmes, vídeos e conteúdo criado pela técnica e apresentados em grupo.

RESPONSAVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 21

Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos;

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são encaminhados ao Poupatempo, Cartório Civil, Cartório Eleitoral, Junta Militar e Diretoria de Ensino para realização da solicitação de 2ª via destes documentos. A CTPS é emitida através de cadastro realizado no site do ministério da economia para que o mesmo tenha acesso à carteira digital.

RESPONSAVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Na primeira semana de acolhimento e conforme necessidade.

ATIVIDADE 22

Realizar Atividades de autocuidado e sociabilidade;

PROCEDIMENTO



Há um revezamento para cada atividade, segundo o qual o acolhido é responsável por um setor, é necessário cuidar, limpar, organizar. Este revezamento se dá através de uma reunião com os acolhidos em que juntos decidimos o setor com o qual mais se identifica, conforme suas habilidades. Os setores são divididos em: recepção, parte externa da cozinha, parte exterior dos quartos, capela, parte interna das salas, salas, animais, parte externa da administração, hortas, refeitório, recolher as folhas, roçar a grama, acompanhante.

RESPONSÁVEL

Educador Social e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 23

Realizar Grupo de estudos e conscientização em dependência química;

PROCEDIMENTO

São realizados grupos psicoterápicos, grupos de conscientização, grupo de mútua ajuda, grupo de prevenção de recaída, grupos socioeducativos em que são abordados de forma reflexiva a dependência química, levando os acolhidos a se expressarem e juntos criamos estratégias para a prevenção de recaída.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 24

Promover Grupo de prevenção de recaída;

PROCEDIMENTO

Prevenção de Recaída: é um grupo semanal mediado pela psicóloga. É trabalhada a apostila de Prevenção à Recaída de Paulo Knapp e José Manoel Bertolote que foi disponibilizada pela equipe da FEBRACT. Também utilizamos Plano de Prevenção à Recaída de Terence Gorski; vídeos do SOS Sobriedade, filmes acerca da prevenção e atividades escritas e orais. Sempre buscando a conscientização da importância da prevenção à recaída para o processo de recuperação.

RESPONSÁVEL

Psicóloga

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a Atividades físicas, desportivas e recreativas;

PROCEDIMENTO

Acesso à academia e atividades desportivas livres (futebol, vôlei, dominó, xadrez, dama, caminhada e corrida)

RESPONSÁVEL

Educador Social e Educador Físico

FREQUÊNCIA

ATIVIDADE 26

Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem;

PROCEDIMENTO

É estimulado a todo momento que os acolhidos desenvolvam suas habilidades, principalmente para aqueles que não concluíram seus estudos fundamentais. Uma vez que o mercado de trabalho exige qualificações. E para aqueles que manifestam interesse somente em se capacitar profissionalmente são ofertados cursos de capacitações online através das plataformas de ensino: Fundação Bradesco; Prime Cursos; UAI TEC, SENAI e ESCON Cursos, sendo que os mesmos realizam os estudos dentro da comunidade terapêutica.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Quando houver demanda

ATIVIDADE 27

Promover estímulo a elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade;

PROCEDIMENTO

Em atendimento social individual é questionado sobre o anseio do acolhido de concluir seus ensinamentos básicos, estimulando e orientando a respeito deste processo. Aos que manifestam o desejo de retomarem os estudos é feita solicitação de documentos às escolas e diretorias de ensino para que consigamos efetivar as matrículas no CEEJA de Barretos. Posteriormente, entramos em contato com a coordenação da instituição de ensino de jovens e adultos e apresentamos as documentações para realização das matrículas. Os mesmos são levados à unidade de ensino uma a duas vezes por semana, onde realizam provas e entregam os trabalhos feitos dentro da comunidade terapêutica e na ocasião já retiram os novos materiais de estudos e trabalhos a serem feitos ao longo da semana.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Primeira semana de acolhimento e quando houver demanda

ATIVIDADE 28

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos participam de atividades como passeio ao shopping, sorveteria, feira de compras, comércio central e parque do peão etc.

RESPONSÁVEL

Educador Social

FREQUÊNCIA

Mensalmente

ATIVIDADE 29



Promover atividades de Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;

PROCEDIMENTO

Através de contatos telefônicos a assistente social, reforçamos à família a importância de os mesmos continuarem ativos na vida dos usuários. Os familiares realizam visitas de segunda a segunda dentro da comunidade terapêutica, e passados os 3 primeiros meses o acolhido é autorizado pela equipe técnica a iniciar sua reintegração familiar e à sociedade no qual o mesmo estava inserido. O convívio grupal é garantido dentro da comunidade terapêutica entre os acolhidos, técnicos, voluntários, grupos de mútuo ajuda e demais voluntários, e também proporcionado o externo por meio de passeios, participação em eventos culturais e quando os mesmos realizam compras de pertences pessoais.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 30

Promover mobilização para o exercício da cidadania;

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são estimulados a desenvolverem a autonomia de suas vidas por meio de reflexões políticas, sociais, familiares, pessoais e financeiras, recebendo suporte motivacional, educativo e informativo, através de rodas de conversa, palestras, filmes, vídeos e conteúdo criado pela técnica e apresentados em grupo.

RESPONSÁVEL

Psicólogas, Assistente Social, Educadores Sociais e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 31

Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade;

PROCEDIMENTO

Assim que os acolhidos dão entrada na comunidade terapêutica, respaldados pelo relatório socioeconômico e pelo diálogo com as famílias, tanto os acolhidos e quanto seus familiares, são referenciados no CRAS, CREAS, UBS, Ambulatórios Especializados e CEEJA. Estes encaminhamentos se dão através de e-mail aos equipamentos acima citados e os mesmos são informados através de e-mail sobre o desacolhimento destes usuários. Quando o acolhido está próximo de sua alta terapêutica, a assistente social realiza orientações sobre onde e como o mesmo poderá dar continuidade em seu tratamento e garantir seu acesso à rede de garantia de direitos.

RESPONSÁVEL

Assistente Social, Psicólogas e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Sempre que houver demandas.

ATIVIDADE 32

Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados;

PROCEDIMENTO

É entregue formulário de avaliação de múltiplas escolhas sem identificação aos acolhidos uma vez no mês para que os mesmos respondam durante o grupo pedagógico, estes formulários serão apresentados nas reuniões da equipe multidisciplinar para que possamos analisar as informações trazidas e buscar estratégias para atendê-los. Estas avaliações serão arquivadas em pasta na administração.

RESPONSAVEL

Coordenadora

FREQUÊNCIA

Mensalmente

ATIVIDADE 33

Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;

PROCEDIMENTO

Após os três primeiros meses de acolhimento é iniciado trabalho conjunto entre assistente social, psicóloga, coordenadora e acolhido para que o mesmo utilize os recursos internos desenvolvidos durante o tratamento para a reinserção na. Também é trabalhado com a família o processo de reintegração social, através da conscientização destes atores sobre a doença e os comportamentos que levam à recaída. Quando a família se nega a recolher o usuário, o mesmo é encaminhado para outros serviços de acolhimento temporário, como república, salvo os casos em que o acolhido conquista sua autonomia total. Os mesmos são encaminhados via e-mail aos equipamentos do SUAS, SUS, CEEJA e grupos de mutua ajuda para que continuem realizando os acompanhamentos necessários, seguido da responsabilização do acolhido em cumprir com sua agenda de compromissos com estes órgãos.

RESPONSAVEL

Psicólogas, Assistente Social e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Terceiro e quarto mês de acolhimento

ATIVIDADE 34

Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços;

PROCEDIMENTO

A participação ocorre através de Assembleias em que são selecionados quatro ou cinco temas mais importantes ou urgentes que os acolhidos deixam na caixa de sugestões. É realizada a abertura da caixa semanalmente pela equipe. Após a convocação feita através de um comunicado que fica disposto no mural, os acolhidos se reúnem junto com a coordenadora, educador social e técnicas para abordar os temas, viabilizando juntos as estratégias para solucionar. As pautas são apontadas em relatórios feitos pela psicóloga que media tal ação.

RESPONSAVEL

Assistente Social, Psicólogas, Coordenadora e Educadores Sociais

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 35



Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local;

PROCEDIMENTO

Todos os dados estão arquivados nos prontuários de cada acolhido.

RESPONSÁVEL

Coordenação e demais colaboradores.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 36

Elaborar para os acolhidos Quadro de Atividades e Rotina Diária;

PROCEDIMENTO

O quadro de atividades e rotinas está fixado em mural localizado na área de convívio social dos acolhidos, bem como na recepção, no qual estão dispostos os horários de todas as atividades como grupos, refeições, atividades esportivas e religiosas.

RESPONSÁVEL

Auxiliar Administrativa e Coordenadora.

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 37

Elaborar Programa de Acolhimento Institucional;

PROCEDIMENTO

Através do primeiro contato com o acolhido são levantadas as demandas e as singularidades com o apoio dos seguintes instrumentais: Relatório Socioeconômico, PAS e Anamnese. E é por meio destes que são traçadas propostas de intervenções a serem desenvolvidas junto de cada acolhido, respeitando sua singularidade e garantindo sigilo e privacidade. As intervenções visam o desenvolvimento da autonomia emocional, social e financeira, fortalecimento de vínculos com os familiares e principalmente ofertar a reabilitação.

RESPONSÁVEL

Assistente Social, Psicólogas e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 38

Realizar Avaliação de pós acolhimento com os acolhidos;

PROCEDIMENTO

Esta ação se dá por meio de contatos telefônicos e redes sociais dos próprios acolhidos, através dos quais oferecemos orientações àqueles que necessitam.

RESPONSÁVEL

Auxiliar Administrativa e Coordenadora

FREQUÊNCIA

Mensalmente

ATIVIDADE 39

Promover Capacitação de equipes;

PROCEDIMENTO
É realizada a identificação dos pontos que necessitam ser aperfeiçoados e são ofertados treinamentos online ou terceirizados para toda equipe.
RESPONSÁVEL
Coordenadora
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE 40
Realizar reuniões de equipes;
PROCEDIMENTO
É realizada quinzenalmente, na qual participam toda a equipe (psicólogas, assistente social, coordenadora, auxiliar administrativa, cozinheira, motorista e os educadores sociais) com o intuito de organizar o andamento do trabalho segundo as normas e regras a serem cumpridas para o melhor desenvolvimento da comunidade terapêutica.
RESPONSÁVEL
Coordenadora
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE 41
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
PROCEDIMENTO
Dá-se através de contatos telefônicos, reuniões online e presenciais, envio de relatórios via e-mail aos equipamentos conforme demandas; realização de estudos de casos e acompanhamento dos acolhidos e suas famílias; orientação à própria equipe sobre novos programas e atividades.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Na primeira semana de acolhimento e conforme demanda.

ATIVIDADE 42
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
PROCEDIMENTO
O acolhido é referenciado na UBS do território, na qual é garantido atendimento médico, odontológico e grupos de tabagismo durante o período de acolhimento. Também são encaminhados ao Ambulatório Especializado (quando necessário) para atendimento a doenças infectas contagiosas. E antes dos acolhidos terem sua alta terapêutica, eles são orientados a buscarem atendimento no Ambulatório de Saúde Mental, juntamente com as documentações fornecidas pela Comunidade Terapêutica para que continue seu tratamento.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogas
FREQUÊNCIA
No primeiro dia de acolhimento e/ou conforme demanda



ATIVIDADE 43
Promover Articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
PROCEDIMENTO
Primeiramente são colhidas as demandas, identificado se o mesmo é ofertado através de contatos telefônicos, atendimentos online e/ou presenciais, estando a equipe disponível para levá-los a estes órgãos.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogas e Coordenadora
FREQUÊNCIA
Na primeira semana e quando houver necessidade

ATIVIDADE 44
Realizar Avaliação permanente do serviço ofertado pelos técnicos.
PROCEDIMENTO
É entregue formulário de avaliação 360 graus para cada membro da equipe multiprofissional durante reunião dos colaboradores. Posteriormente, a Coordenadora realiza a leitura destas avaliações e reflete em formas de atender tais queixas e solicitações, posteriormente apresenta sugestões de modificações a serem seguidas pela equipe multiprofissional, se estiverem de acordo. Esses acordos entre os colaboradores serão firmados em Ata de Reunião assinada por todos os participantes e anexadas no prontuário de cada funcionário com o intuito de registrar o comprometimento dos mesmos com as mudanças propostas nas avaliações e acordadas em reunião.
RESPONSÁVEL
Coordenação
FREQUÊNCIA
Mensalmente

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2022 a 30/09/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas ;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;

- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Documentos	Armazenamento / Controle
Atendimento multiprofissional (Assistente Social, Psicóloga, Médico, Dentista, Advogado, Educador Físico, Pedagogo entre outros).	Prontuário - Documentos Físicos
Controle de fluxos com demais serviços (Acesso às Unidades de saúde, de Assistência – CREAS e CRAS, Defensoria Pública, Instituições de Ensino; Lazer; Serviços de Promoção de Cidadania entre outros).	Prontuário - Documentos Físicos
Plano Atendimento Singular (PAS) e de Projeto de Vida	Prontuário - Documentos Físicos / Online Pagina FEBRACT
Reuniões Periódicas: São realizadas reuniões periódicas de equipe para avaliação do trabalho em andamento, bem como, atualização de conteúdos e vivências dentro e fora da comunidade.	Caderno de Presença

9. Recursos Físicos

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	03
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	03
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	14
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	08
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	0
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	16
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	0

**FUNDAÇÃO PADRE GABRIEL CORRER**

Comunidade Terapêutica Célula Mater

CNPJ: 08.362.458/0001-00

Estrutura física existente	Quantidade
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	02
15. Despensa	01
16. Almojarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	03
18. Granja	00
19. Horta	02
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	02
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
23. Consultório Odontológico	01

Equipamentos	Quantidade
Computadores	03
Kombi ano 2006	01
Spin ano 2019	01
Telefone	01
Celular	01
Impressora	03
Notebook	01
Televisão	02
Radio	02
Projeto Datashow	01
Bebedouro de água	04
Geladeira	04
Freezer	05
Forno Elétrico	01
Fogão Industrial	02
Ventilador de teto	33
Ar condicionado	04

10. Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Aurea Aparecida Domingos Mora	Coordenador	Graduação em Pedagogia	44	CLT	R\$2.400,00

Aparecida Fuginami Tanimoto	Psicólogo	Graduação em Psicologia	20	CLT	R\$2.544,26
Milene Pinheiro de Souza Sá	Psicólogo	Graduação em Psicologia	40	CLT	R\$2.100,00
Sayuri Edo	Assistente Social	Graduação em Assistência Social	44	CLT	R\$2.100,00
Selma Raquel de Oliveira	Auxiliar de Escritório	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.000,00
Rogério Pereira da Costa	Monitor	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.000,00
Jose Luís de Melo	Monitor	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.000,00
Aleandro Donizeti Vieira	Monitor	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.000,00
Valter Benevides Lopes	Monitor	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.191,00
Jose Antônio Amâncio	Motorista	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.000,00
Alenir Freitas Oliveira	Cozinheira	Ensino Médio	44	CLT	R\$2.000,00
José Henrique Onozato	Educador Físico	Graduação em Educação Física	4	MEI	R\$ 700,00
Irineu Pereira Teixeira	Clinico Geral	Graduação em Medicina	4	Voluntariado	R\$ -
Gustavo Espina da Rocha	Dentista	Graduação em Odontologia	4	Voluntariado	R\$ -

11. Riscos

- Dificuldade de construção das redes em se tratando de acolhidos de outros municípios, para garantir a efetividade de ações de fortalecimento junto às famílias.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 meses após o término da intervenção na Comunidade Terapêutica.

V- Recursos Financeiros

1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)



Descrição	Valor ou quantidade	Obs.:
Convênio SENAPRED	R\$ 27.887,06	22 vagas
Subvenção da Prefeitura Municipal de Barretos	R\$ 15.000,00	Valor direcionado para a despesa com o aluguel do imóvel.

2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 30.000,00
2	R\$ 30.000,00
3	R\$ 30.000,00
4	R\$ 30.000,00
5	R\$ 30.000,00
TOTAL	R\$ 150.000,00

2.1. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	77,2%	R\$ 23.167,36
Provisões	0%	R\$ 0,00
Benefícios	0%	R\$ 0,00
Material de Consumo	20,5%	R\$ 6.132,64
Serviços de Terceiros	2,3%	R\$ 700,00
TOTAL	100%	R\$ 30.000,00

3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso

identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

V- Transparência e Controle

A Fundação Padre Gabriel Correr, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<https://fundacaopadregabriel.com.br/site>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo.



VI- Do gestor da parceria

A Fundação Padre Gabriel Correr nomeia Milene Pinheiro de Souza Sá RG: 25.453.906-3, CPF: 258.915.178-09 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

Barretos, 01 de abril de 2022.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Milene Pinheiro de Souza Sá
Psicóloga

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC
Tânia Maria Zaine de Oliveira Diamantino
Diretora Geral